# **AUTOR:**

## Prof. Soares

- Servidor Público;
- **Professor** da Plataforma Prof. Soares Legislações Específicas, Direito Eleitoral, Direito Previdenciário e Direito Administrativo.
- Graduado em **Gestão Pública** pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR);
- Graduado em **Direito** pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI);
- Pós-Graduação em Direito Público pela Escola Brasileira de Direito (EBRADI);
- Pós-Graduação em Gestão e Direito de Trânsito pela Centro Universitário Amparense (UNIFIA);
- Pós-Graduação Advocacia no Regime Próprio de Previdência pela Escola da Magistratura Federal do Paraná – (ESMAFE)
- Pós-Graduação em **Campanha Eleitoral Direito Eleitoral** pelo Instituto IMADEC Ensino Jurídico;
- Autor de Obras Jurídicas.

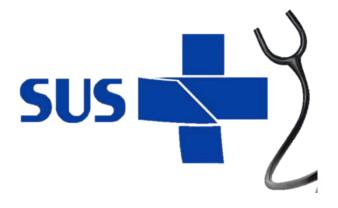
Esta obra está assegurada pela <u>Lei nº 9.610/1998</u> que regula os direitos autorais dos autores de obra no Brasil, <u>sendo proibida</u>, <u>sob pena de sanção</u>, <u>sua reprodução parcial ou total</u>.

A transmissão e a retransmissão, por qualquer meio ou processo, e a comunicação ao público de obras artísticas, literárias e científicas, de interpretações e de fonogramas, realizadas mediante violação aos direitos de seus titulares, deverão ser imediatamente suspensas ou interrompidas pela autoridade judicial competente, sem prejuízo da multa diária pelo descumprimento e das demais indenizações cabíveis, independentemente das sanções penais aplicáveis; caso se comprove que o infrator é reincidente na violação aos direitos dos titulares de direitos de autor e conexos, o valor da multa poderá ser aumentado até o dobro.



# SUMÁRIO

LEGISLAÇÃO DO SUS	4
LEI 8.080/90	4
LEI N° 8.142/90	
DECRETO Nº 7508 DE 28 DE JUNHO DE 2011	



# LEGISLAÇÃO DO SUS LEI 8.080/90

#### TÍTULO I - DA EDUCAÇÃO

#### **DISPOSIÇÃO PRELIMINAR**

Art. 1º Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou iurídicas de direito Público ou privado.

#### TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- § 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.
- § 2º O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- Art. 3º A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.
- Art. 3º Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. (Redação dada pela Lei nº 12.864, de 2013)
- Parágrafo único. Dizem respeito também à saúde as ações que, por força do disposto no artigo anterior, se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.

#### TÍTULO II DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

Art. 4º O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

- § 1º Estão incluídas no disposto neste artigo as instituições públicas federais, estaduais e municipais de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.
- § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.

## **COMENTÁRIOS DO PROF. SOARES:**



A Lei nº 8.080/1990 é **de abrangência nacional**, aplicando-se a **todas as ações e serviços de saúde**, independentemente de:

- quem os executa (pessoa física ou jurídica);
- se são permanentes ou eventuais;
- se são públicos ou privados.

A saúde é tratada aqui como direito de todos e dever do Estado. O Estado deve criar condições para que esse direito seja efetivo, não apenas prestar atendimento médico, mas garantir políticas sociais e econômicas que evitem doenças.

O que o Estado deve fazer?

Formular e executar políticas econômicas e sociais que:

- Reduzam riscos de doenças;
- Assegurem acesso universal e igualitário aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.
- BIZU DO SOARINHO: "PPR" = Promoção, Proteção e Recuperação.
- O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade, ou seja, a saúde é um **direito coletivo e solidário**. O Estado é o **principal responsável**, mas todos têm **corresponsabilidade**: indivíduos, famílias, empresas e a coletividade.
- O SUS é um sistema integrado e descentralizado, formado por todos os órgãos e instituições públicas de saúde, em todas as esferas:

Federal

Estadual

Municipal

#### Também fazem parte:

Instituições públicas de:

- · Controle de qualidade,
- Pesquisa.
- Produção de insumos, medicamentos (inclusive sangue e hemoderivados),
- Equipamentos para saúde.

Exemplos: Fiocruz, Instituto Butantan, Hemocentros.

#### Participação da iniciativa privada

A participação privada é complementar — ou seja, o setor privado atua quando o público não for suficiente. Essa parceria se dá mediante contrato ou convênio com o Poder Público.

#### CAPÍTULO I Dos Objetivos e Atribuições

Art. 5º São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS:



# LEI Nº 8.142/90

- Art. 1° O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a <u>Lei n° 8.080, de 19 de setembro de</u> <u>1990</u>, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:
- I a Conferência de Saúde; e
- II o Conselho de Saúde.
- § 1° A Conferência de Saúde reunir-se-á a **cada quatro anos** com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- § 2° O Conselho de Saúde, **em caráter permanente e** deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- § 3° O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- § 4° A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- § 5° As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.

## **COMENTÁRIOS DO PROF. SOARES:**



#### Instâncias Colegiadas do SUS

O SUS dispõe de duas instâncias colegiadas principais em cada esfera de governo:

#### CONFERÊNCIA DE SAÚDE

- Periodicidade: reúne-se a cada quatro anos.
- Composição: representantes de vários segmentos sociais (governo, prestadores, profissionais de saúde, usuários).
- Finalidade:
  - Avaliar a situação de saúde;

Esta obra está assegurada pela <u>Lei nº 9.610/1998</u> que regula os direitos autorais dos autores de obra no Brasil, <u>sendo proibida, sob pena de sanção, sua reprodução parcial ou total.</u>

- Propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes (municipal, estadual, federal).
- Convocação: pelo Poder Executivo ou, de forma extraordinária, pelo Conselho de Saúde.

#### CONSELHO DE SAÚDE

- Natureza: órgão permanente e deliberativo.
- Composição: representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
- Funções:
  - Formulação de estratégias de saúde;
  - Controle da execução da política de saúde, inclusive aspectos econômicos e financeiros.
- Homologação: decisões validadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera (prefeito, governador ou Presidente da República).

#### Participação de Conass e Conasems

 Ambos têm representação no Conselho Nacional de Saúde, garantindo articulação entre os secretários estaduais, municipais e o nível federal.

#### Representação paritária dos usuários

 Nos Conselhos e Conferências de Saúde, a representação dos usuários deve ser paritária em relação aos demais segmentos (governo + prestadores + profissionais). Representação paritária é uma forma de organização onde diferentes partes em um órgão têm o mesmo número de representantes, garantindo uma distribuição de poder equilibrada.

INSTÂNCIA	PERIODICIDADE	COMPOSIÇÃO	FUNÇÃO PRINCIPAL
CONFERÊNCIA DE SAÚDE	A cada 4 anos	Governo, prestadores, profissionais, usuários	Avaliar situação de saúde; propor diretrizes
CONSELHO DE SAÚDE	Permanente	Governo, prestadores, profissionais, usuários	Formular estratégias; controlar execução da política



### DECRETO N° 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011.

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Decreto regulamenta a <u>Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990,</u> para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.

Art. 2º Para efeito deste Decreto, considera-se:

- Região de Saúde espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;
- II Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde acordo de colaboração firmado entre entes federativos com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, com definição de responsabilidades, indicadores e metas de saúde, critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros que serão disponibilizados, forma de controle e fiscalização de sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde;
- III Portas de Entrada serviços de atendimento inicial à saúde do usuário no SUS;
- IV **Comissões Intergestores -** instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do SUS;
- V Mapa da Saúde descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema;
- VI Rede de Atenção à Saúde conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde;
- VII **Serviços Especiais de Acesso Aberto -** serviços de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial: e
- VIII Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica documento que estabelece: critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS.

## **COMENTÁRIOS DO PROF. SOARES:**



#### **Definições Importantes**

#### I - Região de Saúde

- O que é: Área contínua formada por agrupamento de municípios limítrofes.
- **Critérios de delimitação:** Identidades culturais, econômicas e sociais, redes de transporte e comunicação.
- Finalidade: Integrar organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde.

Exemplo prático: Uma região de saúde pode englobar cidades vizinhas com hospitais de referência e clínicas compartilhadas, facilitando a centralização de serviços especializados.

#### II – Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde

- O que é: Acordo entre entes federativos (União, Estados e Municípios).
- Finalidade: Organizar e integrar ações e serviços na rede regionalizada e hierarquizada.
- Elementos incluídos:
  - Responsabilidades;
  - Indicadores e metas de saúde;
  - Critérios de avaliação de desempenho;
  - Recursos financeiros e controle de execução.

**Importância:** Garante que todas as partes cumpram suas funções de forma coordenada, evitando duplicidade e desperdício.

#### III - Portas de Entrada

- O que é: Serviços de atendimento inicial ao usuário no SUS.
- Exemplos: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Pronto-Socorros, Clínicas de Família.
- Função: Primeira referência do paciente no sistema, definindo fluxo de atenção.

#### IV – Comissões Intergestores

- O que é: Instâncias de pactuação consensual entre entes federativos.
- Função: Definir regras para a gestão compartilhada do SUS.

**Exemplo:** Decidir como recursos serão distribuídos entre municípios de uma mesma região de saúde.

#### V – Mapa da Saúde

- O que é: Descrição geográfica da distribuição de recursos e serviços do SUS e da iniciativa privada.
- Inclui: Capacidade instalada, investimentos e desempenho baseado em indicadores.

Função: Permite planejar melhor a alocação de profissionais e equipamentos.

#### VI – Rede de Atenção à Saúde

# QUESTÕES COMENTADAS

- 1. A Lei nº 8.080/90 estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, atribuições comuns. Assinale a alternativa que apresenta uma atribuição comum a todos os entes federativos, nos termos do Art. 15 da referida Lei:
- A) Elaborar normas técnicas e estabelecer padrões de qualidade para a promoção da saúde do trabalhador.
- B) Dispor, com base no conhecimento científico, de tecnologia e de evidências em saúde, sobre a classificação de serviços de saúde.
- C) Propor, acompanhar e avaliar as políticas de alimentação e nutrição.
- D) Gerir recursos tecnológicos de informática em saúde.
- E) Promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde.
- 2. Um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), previsto na Lei nº 8.080/90, é a preservação da autonomia das pessoas. Na defesa da sua integridade, a autonomia das pessoas se dá nas dimensões:
- A) Psíguica e social.
- B) Física e moral.
- C) Cultural e religiosa.
- D) Emocional e espiritual.
- E) Social e econômica.
- 3.A respeito da Lei nº 8.080/90, julgue o item:
- O dever do Estado de garantir a saúde exclui o dever das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- () Certo
- () Errado
- 4. A Lei nº 8.080/90 determina que as ações e serviços de saúde, executados pelo SUS, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente. Este dispositivo é o reflexo direto de qual diretriz?
- A) Integralidade.
- B) Universalidade.
- C) Descentralização.
- D) Regionalização e Hierarquização.
- E) Igualdade da assistência à saúde.
- 5. Assinale a alternativa que está incluída no campo de atuação do SUS, conforme o Art. 6º da Lei nº 8.080/90:
- A) A assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
- B) A fiscalização e a inspeção das empresas privadas para fins de controle dos custos de saúde.
- C) A formulação da política de seguridade social, excetuando-se a política de saúde.